



TRIBUNA ECONÓMICA

Empresas ainda devem nove milhões de euros em salários relativos a 2009.

A Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT) recuperou pouco mais de 6 milhões de um total de 15,4 milhões de euros em dívidas salariais detectadas no ano passado, relativas a mais de 12 mil trabalhadores. Os dados facultados pela ACT reflectem um aumento do montante em dívidas salariais de 7% face ao ano anterior. Evolução idêntica (38%) teve o número de trabalhadores prejudicados por salários em atraso, pagamento abaixo do que prevêem as convenções colectivas ou má classificação na categoria profissional. A estas situações estão associadas dívidas à Segurança Social no valor de 4,3 milhões de euros. A este contexto não está alheio o facto de a ACT ter efectuado, no ano passado, 113 participações crime ao Ministério Público, num aumento de 92% face ao número registado no ano anterior. Esta evolução deve-se, em grande medida, ao acompanhamento de 1629 empresas em situação de especial dificuldade económica. Quase metade das participações crime efectuadas no ano passado dizem respeito a encerramentos ilícitos (53) e a maioria dos casos foi detectada em empresas com menos de 10 trabalhadores. Para 2010, a ACT pretende fiscalizar 43 mil empresas, contra as 40 mil fiscalizadas este ano. O sector da construção civil e as áreas do trabalho irregular e não declarado estão na lista de prioridades da ACT.

Paços Ferreira: empresa israelita quer comprar 2 Milhões de Euros de mobiliário.

Uma empresa israelita quer adquirir este ano em Paços de Ferreira mais de 2 milhões de euros de mobiliário para depois o vender em todo o mundo. Segundo fonte da câmara local, «o mobiliário e outras peças de decoração produzidas na Capital do Móvel serão posteriormente comercializadas pela empresa em todo o mundo», sendo que o investidor, designado «WE», já está a estudar o potencial de fabrico das indústrias na Capital do Móvel, fazendo o levantamento dos produtos de mobiliário e decoração que melhor se adequam às necessidades dos potenciais compradores.

Crise deixa mais homens no desemprego em Portugal.

A recessão económica foi especialmente penalizadora para os homens, em Portugal. O desemprego entre o sexo masculino aumentou 51% desde o início da crise, e está muito perto do número de mulheres desempregadas, cifrando-se agora em 280 mil. Comparando os dados disponíveis no Instituto Nacional de Estatística, no último trimestre de 2007, data referenciada como de começo da crise, havia 185.400 homens desempregados. No último trimestre de 2009, eram já 280 mil, o que corresponde a um aumento de quase 51%. No final de 2007, o desemprego entre as mulheres congregava 254.100 pessoas. No mesmo período de 2009, eram 283 mil. O aumento foi menor, de 11,5%. Em termos de mão-de-obra empregada, regista-se uma queda de mais de meio milhão. No último trimestre de 2007, o total de empregados era de 5,627 milhões de pessoas; em 2009, esse valor era de 5,023 milhões – um decréscimo de mais de 600 mil pessoas.

Euribor continuam a descer com indexante a seis meses a registar novo mínimo histórico.

As Taxas Euribor mantinham, esta quarta-feira, a tendência de queda em todos os períodos, à excepção da taxa a três meses que permaneceu inalterada pela segunda sessão consecutiva. A Euribor seis meses, que serve de indexante à maioria dos créditos à habitação, desceu um ponto base para o mínimo histórico de 0,957% e a taxa a um mês recuou para 0,414%. A Euribor três meses, que também é um dos principais indexantes, continua nos 0,655%. Nos períodos mais longos, a Euribor 12 meses recuou para 1,214% e a Euribor nove meses recuou para 1,090%. As previsões dos economistas apontam para que os juros na Zona Euro voltem a subir no último trimestre deste ano.

CLÁUDIO CARNEIRO

VÍTOR RIBEIRO